

Luciana Diniz

Em entrevista exclusiva à Federação Equestre Portuguesa, meses antes do início dos Jogos Olímpicos do Rio 2016, Luciana Diniz fala do seu percurso e da relação especial que mantém com os seus cavalos, revelando sonhos, expectativas e ambições numa importante fase da sua carreira.

Começou a montar com um ano de idade e acredita que o sangue dos cavalos está na sua constelação familiar, já que o seu avô montou até os 86 anos e a mãe, o pai e os irmãos estão também, de uma ou outra forma, ligados ao desporto equestre. A verdade é que os cavalos sempre fizeram parte da sua vida, tendo sido por volta dos 18 anos que se apercebeu que queria ser ***“uma grande cavaleira”***.

Independente e de espírito curioso e livre, quis traçar o seu próprio caminho, sentindo que este estava na Europa. Assim, mudou-se para a Alemanha e é lá que vive desde então, dedicando-se a 100% à disciplina de saltos de obstáculos, a par com uma estreita ligação à natureza e à força divina.

A competir por Portugal desde 2006, Luciana tem deixado a sua marca na história do desporto equestre português, sendo um exemplo de dedicação, profissionalismo, mestria e competência visível a todos os que com ela privam.

A cavaleira amazona acredita que a sua energia, alento e força são resultado de poder combinar a paixão com o talento, e é por isso que tem uma motivação inata para todos os dias trabalhar, melhorar e dedicar-se de alma e coração a tudo aquilo o que faz e acredita.

Ocupando atualmente o 13º lugar no ranking mundial e com um rol de notáveis títulos e vitórias conquistadas, Luciana defende que um bom cavaleiro tem que ter talento, perseverança e disciplina, sem esquecer a paixão ***“Um cavaleiro excelente é aquele que ama o que faz... e eu amo o que faço!”*** Talvez por isso, saiba e consiga gerir tão bem a sua carreira que, apesar de alguns momentos difíceis, tem sido pautada por vitórias e inúmeras conquistas.

Os Jogos Olímpicos do Rio 2016 foi outro dos temas da conversa, que a concretizar-se representará a sua 3ª participação olímpica. Muito trabalho e dedicação é o que está por detrás do caminho trilhado até aqui, sempre com o apoio incondicional e incansável da sua família, assistente, veterinários, patrocinadores e amigos.

Luciana não se cansa ainda de realçar a importância da relação entre o cavaleiro e o cavalo, acreditando que de ambas as partes deve haver total confiança e aceitar e respeitar cada um na sua individualidade.

Uma lição de vida? ***“Agradecer e aceitar com o coração aberto o que a vida nos proporciona e passar esse aprendizado adiante”.***

A nós, FEP, resta-nos desejar a Luciana Diniz muita sorte e alento para as próximas provas, com a certeza de que Portugal continuará a ficar muito bem representado com a excelência e exemplo das suas prestações.